

XXIV Jornada de Nutrição da UNESP de Botucatu

(In)Segurança Alimentar e Nutricional e consumo de ultraprocessados: estudo transversal entre usuários da atenção primária à saúde

SILVA¹, V.C.; MIANO², A.C.; KAUS³, G.F.; OLIVEIRA⁴, .A.C.; GOMES⁵, C.B.; BARIM⁶, E.M.

¹Programa de pós-graduação em Saúde Coletiva, Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP, Botucatu.
Aluno-autor. E-mail: yanessa.c.silva@unesp.br

²Programa de pós-graduação em Saúde Coletiva, Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP

^{3,4}Curso de Nutrição, Instituto de Biotecnologia, UNESP, Botucatu.

^{5,6}Departamento de Saúde Pública, Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP.

Introdução: A segurança e a soberania alimentar da população brasileira têm sido, há muito tempo, um tema relevante no campo da nutrição. Estudos demonstram que a situação de insegurança alimentar afeta a possibilidade de ter uma alimentação saudável e variada, além de estar relacionada à inadequação no consumo de macronutrientes, como também influencia negativamente no consumo de hortaliças e frutas. A alimentação não saudável é considerada um dos dez maiores fatores de risco para a mortalidade precoce e acometimento por Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis. **Objetivo:** Investigar a associação entre situação de (In)Segurança Alimentar e o consumo alimentar de alimentos ultraprocessados entre usuários da Atenção Primária à Saúde. **Métodos:** Trata-se de uma análise parcial (n=398) de um estudo transversal com amostra representativa da população adscrita no território das unidades de atenção primária do município de Botucatu (n=428). Com coleta de dados diretamente em dispositivo móvel pela plataforma RedCap, estão sendo incluídos indivíduos maiores de 18 anos presentes nas unidades de saúde nos dias das entrevistas e que aceitem participar do estudo mediante assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Estão sendo coletados dados sociodemográficos e da situação de saúde desta população, além da aplicação de escalas validadas para a investigação em questão: a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar, para avaliação da situação de insegurança alimentar, e o rastreador NOVA, investigando a participação de alimentos ultraprocessados na dieta (0 - 23 pontos). Inicialmente foram realizadas análises descritivas das variáveis de caracterização e de interesse, sendo a associação entre a estar em insegurança alimentar (sim ou não) e estar acima ou abaixo da mediana do escore de ultraprocessados investigada por regressão de Poisson com variância robusta. A diferença do escore segundo os níveis de insegurança alimentar (segurança, leve, moderada e grave) foi investigada pelo teste de Kruskal-Wallis. Todas as análises estatísticas foram realizadas no software SPSS v.29.0, considerando $p < 0,05$ como nível de significância estatística. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu sob parecer nº 6.712.881. **Resultados:** A mediana de idade dos entrevistados foi de 45 anos, com maior presença do sexo biológico feminino (55,8%), que se autodeclararam brancos(as) (52%), da classe socioeconômica C (62,3%). A mediana da renda das famílias foi de R\$3150,00, sendo que 62,3% dos entrevistados possuíam algum trabalho com remuneração, 19,8% eram aposentados/pensionistas e 14,3% dos entrevistados relataram receber benefício de transferência direta de renda. Observou-se que mais da metade da população investigada estava em insegurança alimentar (IA) (54,4%), com o maior quantitativo em IA leve (33,7%), seguida de IA moderada (14,3%) e grave (6,5%). No que se refere à análise do consumo alimentar a partir da aplicação do escore NOVA, observou-se baixo consumo de alimentos ultraprocessados no dia anterior (mediana = 3), porém, pessoas em IA apresentaram prevalência de 1,08 vezes maior de consumo de alimentos ultraprocessados acima da mediana do escore NOVA em comparados aos indivíduos em segurança alimentar (RP = 1,08; IC95% 1,01 - 1,16; $p = 0,034$). Ao investigar a o escore consumo de ultraprocessados nos diferentes níveis IA, não foi encontrada diferença estatisticamente significativa ($p = 0,439$). **Conclusão:** Apesar do município apresentar alto IDH, a prevalência de insegurança alimentar entre os usuários da APS do município de Botucatu é expressiva. Além disso, os resultados indicam associação entre o acesso comprometido à alimentação adequada e o maior consumo de alimentos ultraprocessados, indicando que os achados vão ao encontro das experiências produzidas até o momento, evidenciando a importância do estudo acerca da interface entre SAN e consumo alimentar. **Referências:** MORAIS, D. DE C. et al. Indicadores nutricionais de segurança alimentar e nutricional das famílias: Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008/2009. Revista de Nutrição, v. e220110, 2023.